

**ESTÍMULO À CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO
DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***FOSTERING THE CONSERVATION AND PRESERVATION
OF THE BIBLIOGRAPHIC MATERIAL:
REPORT OF EXPERIENCE***

*Inaya Gomes de Andrade*¹
*Fabiana de Melo Amaral Gonçalves Pinto*²
*Renata Mara de Almeida*³
*Suelen de Mendonça Soares Cóquero*⁴

Resumo

Relato de experiência sobre o planejamento e o desenvolvimento da Campanha de Conscientização a Conservação e Preservação do Material Bibliográfico, organizada pela equipe da Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, cujo objetivo foi o de sensibilizar os usuários na conservação e preservação do acervo desta e de outras bibliotecas. A Campanha, realizada na XVIII Semana Científica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, parte integrante da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade Federal Fluminense, ocorrida em outubro de 2011, teve, além da exposição dos livros danificados e orientações aos usuários, concurso, mostra de materiais, charges sobre o cotidiano das bibliotecas, custos para a reparação de livros, os profissionais que executam essa função, entre outras apresentações. Como resultados, além de relatos de experiência do público abordado, houve a aceitação e inúmeras demonstrações de incentivo escritas no livro de registros. Ações como essas são importantes não só em campanhas, mas através da constante promoção de atividades na biblioteca que sensibilizem o usuário sobre a questão da preservação do acervo.

Palavras-chaves: Conservação. Preservação. Campanha. Planejamento. Biblioteca universitária.

Abstract

Experience report on planning and development of the Conservation Awareness Campaign and Preservation of library materials, organized by the staff of the Library School of Nursing, Fluminense Federal University, whose goal was to raise awareness among users in the conservation and preservation of the collection of this and other libraries. The campaign, held at the eighteenth week of the Scientific School of Nursing Aurora Afonso Costa, part of National Week of Science, Technology and Innovation, Fluminense Federal University, held in October 2011, had, besides the exposure of damaged books and guidance to users, competition, material shows, cartoons about the daily life of libraries, for the repair costs of books, the professionals that perform this function, among other

¹ Bibliotecária da Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Especialista em Administração e Sistemas de Informação pela UFF. Email: inaya@oi.com.br – Niterói, RJ, Brasil.

² Bibliotecária da Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Especialista em Gestão da Informação e Inteligência Competitiva pela Universidade Estácio de Sá. Email: fabianamagp@gmail.com – Niterói, RJ, Brasil.

³ Bibliotecária da Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Especialista em Marketing Empresarial pela UFF. Email: renatamara.almeida@hotmail.com – Niterói, RJ, Brasil.

⁴ Bibliotecária da Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Especialista em Gestão Empresarial e Sistemas de Informação pela UFF. Email: suelencoquero@bol.com.br – Niterói, RJ, Brasil.

presentations. As a result, and experience reports from the public addressed, there was acceptance and many expressions of encouragement written to the log book. Actions like these are important not only in campaigns, but through the constant promotion of the library activities that sensitize the user to the issue of preservation of the collection.

Keywords: *Conservation. Preservation. Campaign. Planning. University library.*

INTRODUÇÃO

Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história. (Bill Gates)⁵.

O próprio e famoso empresário dos computadores reafirma a importância dos livros, mesmo nos dias atuais, quando muitas pessoas, infelizmente, não estão dando o devido valor a esses materiais, tão antigos e ao mesmo tempo tão atuais.

A vida útil de um livro é diminuída a cada vez que há alguma interferência entre o seu estado de repouso e a sua utilização. No percurso deste caminho podem ocorrer quedas, exposição ao sol, ao calor, a chuva ou ainda a umidade. Outros fatores contribuem para o dano ao material que pode ser provocado, também, pelas capas de papel ou plástico, a colocação de durex, fita crepe, esparadrapo, *clips*, o uso de caneta, lápis, marcador de texto, a utilização com as mãos sujas ou gordurosas, rabiscos e/ou perda de páginas provocados por crianças devido a displicência dos pais ou responsáveis, as dobras nas margens inferiores ou superiores para marcação, e mais inúmeros outros fatores que ocorrem e que acometem o livro ou qualquer outro material bibliográfico, principalmente aqueles das bibliotecas cujo objetivo é divulgar a informação e promover a circulação do material.

“A falta de cuidado com os livros é uma das maiores dores de cabeça de quem trabalha no setor literário. Lívia Formozo, bibliotecária de Pelotas, sabe bem disso. Segundo ela, os usuários destroem as obras nas bibliotecas” (SCHNEIDER, 2010).

Conservar e preservar uma obra bibliográfica não é tão difícil, haja vistas as condições acima mencionadas que podem, em todas as circunstâncias, ser evitadas.

⁵ FRASES sobre a importância da leitura. Disponível em:
<http://pensador.uol.com.br/frases_sobre_a_importancia_da_leitura>. Acesso em: 28 jun. 2011.

Sabe-se que a restauração de um livro, é não somente dispendiosa, como também difícil, dado aos valores do material apropriado e específico para o restauro das obras danificadas, como também a questão de pessoal especializado para desenvolver tal atividade, sem contar a demanda de tempo e dinheiro.

Em face desses acontecimentos, a Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (BENF/UFF) optou por realizar a Campanha de Conscientização a Conservação e Preservação do Material Bibliográfico e, como consequência, sensibilizar os usuários na utilização do acervo em todas as bibliotecas que frequentem, principalmente as da Superintendência de Documentação da Universidade Federal Fluminense.

Segundo Shialy Ramamrita Ranganathan, bibliotecário indiano que elaborou as cinco leis da Biblioteconomia e que até os dias de hoje orientam todos os fazeres do profissional da informação, em sua primeira lei enuncia: “Os livros são para serem usados”. Nesse sentido, o objetivo principal do bibliotecário é organizar, tratar e divulgar a informação. Com esse propósito não é admissível que uma biblioteca guarde a informação contida nos livros e o acesso a ela deve ser irrestrito, mas por outro lado não podemos nos esquecer das questões que envolvem o transporte e manuseio deste material (CAMPOS, 2011).

Ao mesmo tempo em que devemos promover o uso do material bibliográfico, precisamos orientar os usuários nesse aspecto, é por isso que Campanhas como estas acontecem, mostrando na prática o quão dispendioso e trabalhoso é o processo de recuperação do livro danificado.

Todas as Bibliotecas, do País e do mundo, sabem da importância da manutenção de seus acervos e, por isso, algumas delas realizam campanhas educativas com a finalidade de conscientizar os usuários para o correto manuseio dos materiais bibliográficos, que estão disponíveis no acervo, acentuando a questão da preservação das obras de qualquer biblioteca, seja ela pública ou privada.

Vários podem ser os métodos de abordagem do usuário ou de divulgação do bom uso de livro:

A Biblioteca da Escola de Enfermagem da UFRGS, por exemplo, realizou “uma exposição com materiais danificados pelo uso incorreto dos usuários, a fim de promover a conscientização do público”, utilizou, também, uma figura que apresenta a realidade dos livros com o manuseio inadequado ou “errado”. (BIBENF)

A Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, também lançou uma campanha de preservação do livro, cujo lema foi: Evite ser infectado por esses vírus.

Outro exemplo recente foi a realização da campanha das Bibliotecas da PUC, iniciado pela Biblioteca Nadir G. Kfourri, em Perdizes, São Paulo, com o tema: Conservar os livros é uma questão de educação. Com a “intenção é conscientizar os usuários sobre a importância da conservação desses livros”.

Muitas foram as campanhas realizadas, por isso é que a Biblioteca da Escola de Enfermagem não queria ser só mais uma a apresentar uma lista de “comportamentos” a serem adotados pelos usuários para a preservação e conservação dos livros. Queríamos algo mais, envolvendo os usuários de maneira que eles se sensibilizassem e colaborassem ativamente, não somente tomando ciência sobre a melhor forma de utilização do material bibliográfico, mas também em como transportá-lo de maneira adequada ao retirá-lo da biblioteca para o empréstimo domiciliar. Assim, escolhemos como cenário desta Campanha o pátio da Escola durante a realização da XVIII Semana Científica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, que aconteceu em outubro de 2011 na própria Escola, tendo sido este evento agendado para realização na mesma época da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade Federal Fluminense.

Não podemos esquecer que todos os acervos de todas as bibliotecas, sejam elas escolares, públicas ou universitárias, como é o nosso caso, são considerados patrimônios públicos e de todos. Assim, nosso objetivo principal foi o de conscientizar o usuário da Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense sobre a boa utilização dos livros, sejam eles pertencentes ao acervo de quaisquer outras bibliotecas públicas ou privadas que ele venha a frequentar.

A CAMPANHA

O antes

Precisávamos pensar em como conseguiríamos organizar esse evento. Que tipo de abordagem seria utilizada, qual seria nosso público alvo, a forma de chamar a atenção, o tipo de informação a ser transmitida, enfim, que tipo de estratégia seria utilizada para atingir o máximo de pessoas possíveis.

Optamos, então, por montar uma exposição dos livros danificados, que serviriam como exemplo dos principais danos que ocorrem aos materiais bibliográficos.

Classificamos os livros por tipo de dano e demos a eles uma nomenclatura que representasse o dano ocorrido. Seleccionamos em nosso acervo obras com diferentes tipos de estragos, uns reparáveis, outros não. A idéia de denominar os problemas dos livros surgiu como forma de chamar a atenção, de uma maneira diferente e até mesmo engraçada para aquele estrago causado ao material. Entre muitas obras que apresentavam problemas, resolvemos escolher algumas, descritas a seguir:

- ✓ **Livro tatuado:** um livro no qual foi utilizado marcador de texto;
- ✓ **Livro enchente:** aquele que tinha sofrido um “afogamento” e que suas páginas estavam enrugadas e manchadas; devido a goteiras presentes na sala do acervo;
- ✓ **Livro mutilado:** este estava com páginas pedidas e/ou arrancadas;
- ✓ **Livro antes da cirurgia e o livro depois da cirurgia:** livros antes e após terem sido consertados na oficina de pequenos reparos da Biblioteca;
- ✓ **Livro Black tie:** uma obra rara que havia sido restaurada pelo Laboratório de conservação e restauração de documentos (LACORD);
- ✓ **Livro dia-a-dia:** aquele que foi consertado em nossa oficina de pequenos reparos;
- ✓ **Livro roupa nova:** recebeu capa completa, pois nada pôde ser aproveitado;
- ✓ **Livro com escoriações:** havia sido reparado (pelo usuário) com durex e fita crepe e tinha capa caindo e algumas folhas soltas.

Para nós, apenas a exposição dos livros danificados não era suficiente, precisávamos pensar, também, em outra forma de incitar a participação dos alunos, professores, técnicos e do público em geral. Surgiu, então, a idéia de promover um “concurso de frases”, onde todos poderiam idealizar uma frase que, mais tarde, através de eleição direta, seria a escolhida como tema da Campanha de Conscientização a Conservação e Preservação do Material Bibliográfico. Outra idéia bastante criativa foi a de promover um espaço com tema: “humor na biblioteca”, no qual, todos os dias eram acrescentados cartazes com charges humorísticas sobre fatos do cotidiano de uma biblioteca.

Outro fato considerado muito interessante foi a divulgação através de cartazes com informações sobre valores e qualificação profissional para realização de Conservação e Restauração de Bens Culturais; e uma mostra com alguns tipos de materiais utilizados para restauração. Um banner com as recomendações sobre a boa utilização de material bibliográfico, também foi utilizado, e um outro, que acabou se transformando no principal da Campanha, onde foi colocada a frase vencedora do concurso.

Era muito importante saber como o nosso público estava enxergando esta Campanha, suas opiniões e sugestões, para isso precisávamos de um local onde eles pudessem registrar suas impressões sobre o evento. Sendo assim, aproveitamos a inserção da Biblioteca nas redes sociais e, para que eles avaliassem a campanha, utilizamos as expressões: CURTI, NÃO CURTI (advindas do Facebook). Para isso foi criado um livro de registros onde as pessoas deveriam deixar sua opinião sobre o nosso evento, acompanhado, é claro, de uma carinha sorridente ou triste, que significaria bom, ruim ou sem opinião.

Ah! Não poderíamos deixar de mencionar que conseguimos o apoio e o patrocínio de alguns setores da Universidade que nos doaram os prêmios que seriam ofertados aos autores das dez melhores frases, aos três primeiros colocados e a todos que participaram das eleições dando seu voto.

O durante

Datas e horário definidos, local arrumado, pessoal preparado, material escolhido e pronto. Fomos para o pátio dar início à montagem da exposição, arrumamos tudo, colocamos os banners, prendemos os cartazes e fomos à luta.



FIGURA 1 – Banner da Campanha⁶

Algumas pessoas passavam e olhavam, outras paravam e olhavam e outras nem paravam, e nem olhavam. Resolvemos mudar de tática e começamos a nos “laçar” aos transeuntes.

Começávamos por mostrar os livros danificados, explicando seus danos, e tentando, a partir dali sensibilizar quanto aos cuidados que deveriam ser dispensados aos livros para que o mesmo não se repetisse. Queríamos educar e conscientizar as pessoas sobre como deveriam tratar seu material. Falávamos sobre “conservar para não precisar restaurar” e apresentávamos os custos para tal procedimento. Mostrávamos os materiais utilizados e pedíamos que deixassem registradas suas impressões e, se quisessem, poderiam inscrever uma frase para participar do concurso.

Nos quatro dias de Campanha fomos, muitas vezes, surpreendidos por pessoas relatando histórias felizes e tristes sobre fatos ocorridos com livros e outros materiais,

⁶ FONTE – As autoras.

algumas ficaram horrorizadas com algumas mutilações feitas por leitores, outras se solidarizavam com os problemas do acervo, algumas não tinham consciência sobre as diversas situações apresentadas e colocavam suas dúvidas e questionamentos.

Durante a cerimônia de encerramento da XVIII Semana Científica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense foi apresentado um pouco do resultado da Campanha, e da participação de alunos, professores e técnicos administrativos que, de alguma forma, foram atingidos. Houve a entrega dos prêmios para as 10 frases mais votadas e a inclusão da frase vencedora no espaço a ela reservado no banner da Campanha.

O depois

Exposição terminada, frase escolhida, encerramento e premiação dos autores.

Dentre as dez frases selecionadas, as três frases mais votadas e que receberam prêmios especiais foram:

1º lugar:

“As palavras são os bens mais preciosos da humanidade. Preserve-as!”

2º lugar:

“Mostre-me o seu livro e eu direi quem você é. Cuide do seu livro, pois ele é sua identidade.”

3º lugar:

“Cuidar de um livro é não tirar o direito que todos têm de conhecê-lo.”

O Banner que continha as recomendações foi levado para a biblioteca e o banner da Campanha foi colocado na porta, com a frase vencedora do concurso no local a ela destinada.

Fomos ler o livro de opiniões e qual não foi a nossa surpresa ao perceber que: não havia nenhuma carinha triste ou indiferente; houve pessoas que colocaram mais de uma carinha feliz; houve a participação com comentários no livro de alunos do curso de graduação em enfermagem e de biblioteconomia, professores, alunos de pós-graduação e servidores técnico-administrativos, entre eles a bibliotecária responsável pelo Laboratório de Conservação e Restauração da Universidade. Entre algumas figuras ilustres e conhecidas na Universidade e/ou na carreira de enfermagem, contamos com a participação da diretora da

Escola de Enfermagem, Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação e do Magnífico Reitor, que nos deu a honra de sua presença.

Entre algumas impressões escritas no livro, destacamos as seguintes:

Excelente iniciativa e ótima oportunidade para priorizar o livro, ensinando como conservá-lo e restaurá-lo. Mesmo com os recursos virtuais o livro ainda é essencial para a formação e para a construção de novos conhecimentos. Sim, preservar o livro é fundamental.

Iniciativa bastante nobre, já que é de suma importância conscientizar os alunos quanto ao cuidado com os livros, sendo este instrumento primordial para a formação e futuramente como enfermeiros. A má conservação gera gastos e restaurá-los acaba sendo mais caro ainda, visto que a preservação é a melhor forma de manter viva a literatura para todos os alunos.

Achei muito interessante, pois há certos hábitos que temos (os quais danificam os livros) e que não temos idéia de que fazem mal ao mesmo. Além disso, é uma iniciativa muito inteligente e que deveria acontecer mais vezes.

O trabalho apresentado possui bastantes informações e destaca-se na autenticidade. Isto é, demonstra criatividade. Gostei muito do trabalho.

Muito legal a iniciativa de vocês, bibliotecárias, mostrarem para nós, alunos o quanto é importante preservar e cuidar dos livros. [...] Eu não sabia como acontecia a restauração dos livros e gostei muito de saber. Deveríamos ter essas informações mais presentes, para que aqueles que não saibam a dificuldade e como é o processo, passem a saber e a valorizar mais quem tem tanto a nos passar, às vezes em poucas palavras escritas e grandes conteúdos. Muito boas as informações fornecidas por vocês. Gostei muito! Torço para que todos aprendam a conservar e que os livros não seja mais maltratados por quem precisa mais deles.

CONCLUSÃO

Acreditamos que conseguimos conscientizar boa parte dos usuários da Biblioteca, não somente no nível da utilização de material bibliográfico disponível no nosso acervo, mas também, em se tratando de material particular, pertencente ao usuário e o qual ele poderá ou não doar para uma instituição, mas já sabendo que o cuidado que ele tiver fará com que outra(s) pessoa(s) possa(m) aproveitar aquele material.

Temos certeza de que faltou muita coisa a ser explorada, tínhamos grandes idéias, o que nos faltou foi o patrocínio, mas, esperamos e desejamos que esse tenha sido o primeiro passo para, quem sabe, a realização de uma Campanha com proporções universitárias, ampliando o público alvo para toda a comunidade acadêmica com o intuito de realmente **educar para conservar, preservando o conhecimento escrito sem a necessidade de restaurar.**

O resultado da experiência vivenciada pelos bibliotecários da BENF/UFF na Campanha de Conscientização a Conservação e Preservação do Material Bibliográfico serviu para, entre outras implicações, a visualização da necessidade premente de realizar maior divulgação e esclarecimentos, não somente para a comunidade acadêmica, como também para todos aqueles que utilizam os serviços de uma biblioteca sobre questões de cuidados de conservação e ainda, dar maior visibilidade ao profissional de informação que trabalha com esta atividade, no intuito de promover a importância de sua ação, já que esta propõe estender a longevidade de documentos em geral, mas especificamente a do livro, que foi objeto desta Campanha.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. L. A. **As cinco leis da biblioteconomia e o exercício profissional**. Disponível em: <<http://biblioteconomia-new.tripod.com/id1.html>>. Acesso em: 28 jun. 2011.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Biblioteca Nadir G. Kfourri. **Biblioteca realiza campanha para preservação de livros**. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/noticia/biblioteca-realiza-campanha-para-preservacao-de-livros>>. Acesso em: 30 jun. 2011.

SCHNEIDER, M. B. Importância da preservação de livros é tema de oficina na Feira. **Jornal do Comercio**, 05 nov. 2010. Disponível em: <<http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=45627>>. Acesso em: 02 jun. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca da Escola de Enfermagem (BIBENF). **Campanha de conscientização e preservação dos livros da BIBENF**. Disponível em: <<http://paginas.ufrgs.br/bibenf/campanha-de-conscientizacao-e-preservacao-dos-livros-da-bibenf>>. Acesso em: 30 jun. 2011.

Recebido em: 08/12/2011
Publicado em: 13/07/2012